



# Adega de Borba avança com enoturismo

Produtora de vinhos quer aumentar exportações em 30% e vai investir em novos segmentos de negócio



Manuel Rocha, CEO da Adega de Borba

**SARA RIBEIRO**  
sara.ribeiro@sol.pt

A COOPERATIVA de Borba (Évora) investiu 11,6 milhões de euros na construção de uma nova adega. O objectivo é duplicar a produção de vinhos da marca e abrir as portas a um novo segmento de negócio: o enoturismo. «Esperamos inaugurar o novo edifício, que ocupa uma área de 14 hectares, ainda em Agosto», adianta ao SOL Manuel Rocha, CEO da Adega de Borba.

O novo empreendimento do grupo vai ter esplanadas, jardins e um espelho de água «para que, depois de as pessoas visitarem a adega, possam beber um copo de vinho confortavelmente e com uma bela vista», explica o responsável. «A nova adega é extremamente moderna e utiliza em todos os seus equipamentos tecnologia de ponta», diz Manuel Rocha, sublinhando que a infraestrutura será «uma das mais modernas na Europa».

O CEO destaca ainda as características ambientais e ecológicas do equipamento, garantindo que «vai estar bastante optimizado em termos energéticos», já que «a temperatura é sempre um dos maiores custos para a indústria do vinho».

Para desenvolver e otimizar

**FUNDADA EM 1955**  
a marca de vinhos alentejana tem 2.200 hectares de vinha, 280 associados e 72 funcionários. A Adega de Borba está presente em mais de 130 países

esta nova área de negócio, a Adega de Borba vai estabelecer parcerias com entidades turísticas. «Queremos criar e desenvolver uma nova experiência de consumo de vinho», explica Manuel Rocha.

## Duplicar exportações

Consciente do actual panorama económico em Portugal, Manuel Rocha confessa que os mercados internacionais «vão ser obrigatoriamente os drivers do nosso crescimento este ano e nos próximos».

As exportações da Adega de Borba no ano passado representaram 15% das vendas totais, mas este ano vão «crescer 30% e esperamos duplicar este número em três anos», adianta o CEO da cooperativa. Angola, Brasil, China e Estados Unidos estão no topo das prioridades internacionais do grupo.